

Florence Nightingale: Legado, presente e perspectivas em tempos de pandemia da COVID-19

Florence Nightingale: Legacy, present and perspectives in COVID-19 pandemic times

Florence Nightingale: Legado, presente y perspectivas en tiempos de pandemia de COVID-19

Márcia Koja Breigeiron¹

ORCID: 0000-0001-6546-8868

Alessandra Vaccari¹

ORCID: 0000-0003-0195-073X

Sofia Panato Ribeiro¹

ORCID: 0000-0002-0197-6385

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Como citar este artigo:

Breigeiron MK, Vaccari A, Ribeiro SP. Florence Nightingale: legacy, present and perspectives in COVID-19 pandemic times. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 1):e20201306. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1306>

Autor Correspondente:

Márcia Koja Breigeiron
E-mail: mbreigeiron@gmail.com



EDITOR CHEFE: Dulce Barbosa

EDITOR ASSOCIADO: Maria Itayra Padilha

Submissão: 30-08-2020

Aprovação: 02-04-2021

RESUMO

Objetivo: Refletir sobre a influência dos ensinamentos de Florence Nightingale para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e suas repercussões ao futuro da profissão.

Métodos: Estudo descritivo do tipo reflexivo, realizado entre maio e julho de 2020, por meio de revisão narrativa sobre a temática e debates entre as autoras. **Resultados:** Os achados estão divididos em dois capítulos, a saber: a Teoria Ambientalista e os ensinamentos de Florence Nightingale diante da pandemia da COVID-19; e Florence Nightingale: legado, presente e perspectivas. **Considerações finais:** Os estudos de Florence Nightingale com a Teoria Ambientalista e seus ensinamentos como enfermeira ainda são válidos, mesmo depois de quase dois séculos desde seu prelúdio, e devem continuar servindo como alicerce para a consolidação da profissão de enfermagem.

Descritores: História da Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem; Pandemia; Coronavírus; COVID-19.

ABSTRACT

Objective: Reflect on the influence of Florence Nightingale's teachings to face the COVID-19 pandemic and its repercussions for the future of the profession. **Methods:** Descriptive reflective study, carried out between May and July 2020, through narrative review on the theme and debates between the authors. **Results:** The findings are divided into two chapters, namely: Environmental Theory and the teachings of Florence Nightingale in the face of the COVID-19 pandemic; and Florence Nightingale: legacy, present and perspectives. **Final considerations:** Florence Nightingale's studies with the Environmentalist Theory and her teachings as a nurse are still valid, even after almost two centuries since her prelude, and should continue to serve as a foundation for the consolidation of the nursing profession.

Descriptors: History of Nursing; Nurse's Role; Pandemic; Coronavirus; COVID-19.

RESUMEN

Objetivo: Reflejar acerca de la influencia de las enseñanzas de Florence Nightingale para el enfrentamiento de la pandemia de COVID-19 y sus repercusiones al futuro de la profesión. **Métodos:** Estudio descriptivo del tipo reflexivo, realizado entre mayo y julio de 2020, por medio de revisión narrativa acerca de la temática y debates entre las autoras. **Resultados:** Los hallados están divididos en dos capítulos, a saber: la Teoría Ambientalista y las enseñanzas de Florence Nightingale frente a la pandemia de COVID-19; y Florence Nightingale: legado, presente y perspectivas. **Consideraciones finales:** Aún los estudios de Florence Nightingale con la Teoría Ambientalista y sus enseñanzas como enfermera son válidos, mismo después de casi dos siglos desde su preludio, y deben continuar sirviendo como base para la consolidación de la profesión de enfermería.

Descritores: Historia de la Enfermería; Rol de la Enfermera; Pandemia; Coronavirus; COVID-19.

INTRODUÇÃO

Florence Nightingale foi incluída entre as cem mulheres que marcaram a história mundial e definida como a mais famosa enfermeira de todos os tempos⁽¹⁾. Na Inglaterra, sua história é ensinada para as crianças desde cedo como sendo uma das grandes heroínas inglesas. Ela revolucionou os cuidados aos enfermos e, com suas ações e preceitos, iniciou o que hoje conhecemos como a Enfermagem Moderna⁽¹⁻²⁾. Sua projeção tem início na Guerra da Crimeia, em 1854⁽¹⁾, onde desenvolveu seu trabalho, colocando em evidência a forma de reorganizar a enfermagem, dando visibilidade não somente à profissão, mas também à participação da mulher na sociedade. Nessa época, a enfermagem passou a ser uma profissão institucionalizada, que demanda treinamento organizado, prático e científico⁽²⁾.

Como enfermeira, Florence Nightingale apresentou, em 1859, a Teoria Ambientalista⁽³⁾, que expressa como ponto central o meio ambiente, sua influência no organismo humano e no seu desenvolvimento, sendo este capaz de favorecer ou desfavorecer o avanço da doença. Nesse contexto, a função da enfermeira é equilibrar o meio ambiente, promovendo os fatores que irão contribuir para um ambiente estimulador da saúde, com o intuito de conservar a energia vital do paciente a fim de que ele possa recuperar-se da doença⁽³⁾.

Sua Teoria Ambientalista traz influência no “fazer” da enfermagem, com indicações como higienização das mãos e do ambiente como forma de não disseminação de doenças, manutenção da saúde física e mental em oposição à doença, organização do trabalho por meio de protocolos gerenciais, importância do cuidado centrado no paciente e não no processo saúde-doença, assistência embasada em evidências científicas, assistência por meio de ensino e treinamento de qualidade, importância da segurança do paciente e promoção do cuidado com ética profissional⁽³⁾.

Nos dias de hoje, com o aparecimento do novo coronavírus, o SARS-CoV-2, causador da Doença do Coronavírus do ano de 2019 (*Coronavirus Disease-19*), mais conhecida pela sua sigla “COVID-19”⁽⁴⁾, os ensinamentos de Florence Nightingale tornaram-se indispensáveis no combate à pandemia de forma globalizada, mesmo após mais de 160 anos da criação de sua teoria.

A higienização das mãos e do ambiente e o distanciamento social nunca foram tão necessários como nos tempos atuais, considerando não somente a gravidade da COVID-19, mas também o poder de contágio e de proliferação geográfica do vírus. Nessa perspectiva, a Organização Mundial da Saúde (OMS) indica tais ações como fundamentais para o controle da disseminação do novo coronavírus⁽⁴⁾.

Em 2020, ano em que estamos comemorando o bicentenário do nascimento de Florence Nightingale, além de recomendações sobre higiene, treinamento e organização, ela nos deixou como legado que o enfermeiro é um profissional responsável pela prestação de cuidados em saúde e realiza o trabalho em equipe, não subordinado a outros profissionais, dando visibilidade à enfermagem⁽¹⁻²⁾.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre a influência dos ensinamentos de Florence Nightingale para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e suas repercussões ao futuro da profissão.

Para tanto, foi elaborado um estudo descritivo do tipo reflexivo, realizado entre maio e agosto de 2020, por meio de uma revisão narrativa da literatura e de debates entre as autoras sobre a temática. Os encontros de discussão foram realizados no mês de agosto de 2020 mediante Google Meet[®], e o trabalho foi construído com o auxílio de um documento editável no Google Drive[®], ao qual todas as autoras tinham acesso. Assim, o presente manuscrito foi escrito de maneira síncrona com o amparo das ferramentas on-line já citadas. Do ponto de vista metodológico, esta reflexão teórica foi estruturada em dois capítulos, interligados sob a ótica reflexiva. O primeiro, “A Teoria Ambientalista e os ensinamentos de Florence Nightingale diante da pandemia da COVID-19”, apresenta ponderações sobre a Teoria Ambientalista e os ensinamentos de Florence Nightingale em relação ao trabalho da equipe de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19. Já o segundo, “Florence Nightingale: legado, presente e perspectivas”, é composto por um comparativo com reflexões sobre seus ensinamentos relacionando o seu legado (passado) ao trabalho da enfermagem neste momento de pandemia e às perspectivas para o fortalecimento da profissão futuro.

A TEORIA AMBIENTALISTA E OS ENSINAMENTOS DE FLORENCE NIGHTINGALE DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Após a análise dos achados da revisão narrativa sobre a Teoria Ambientalista e os ensinamentos de Florence Nightingale, podemos elencar dez dimensões importantes e convergentes nos dias de hoje com o trabalho da equipe de enfermagem durante o enfrentamento da COVID-19, a saber: higiene e limpeza; saúde física e mental; organização do trabalho; distanciamento social; pesquisa, teoria e prática; treinamento dos profissionais; ensino; profissão e inovação; profissão e liderança; e ética profissional. Neste capítulo, abordaremos uma reflexão sobre essas dimensões trabalhadas por Nightingale e a enfermagem na atualidade.

Na dimensão “higiene e limpeza”, a OMS reconhece que as ações de lavagem de mãos e higiene, preconizadas por Florence Nightingale⁽¹⁻²⁾, são atitudes fundamentais para a redução da proliferação de doenças. Diante da pandemia da COVID-19, as orientações relativas à realização da lavagem das mãos e antisepsia com álcool 70% estão sendo recomendadas fortemente, além da prevenção no toque de boca, nariz e olhos, bem como a retomada de hábitos de higiene respiratórios (utilizar a parte interna do braço para tossir e espirrar)⁽⁴⁾.

Nas instituições de saúde, além da higiene, estratégias foram pensadas para evitar a disseminação de aerossóis no ambiente, como o uso de sistemas de aspiração fechados e escudo protetor facial, redução da circulação de visitantes — estes com horário restrito e somente uma visita por paciente⁽⁵⁾. Na prevenção da transmissão comunitária intra-hospitalar, a equipe de enfermagem tem papel fundamental, sendo a lavagem de mãos e a proteção dos profissionais de saúde e pacientes, orientações fortalecidas diariamente. Assim, pacientes que necessitam de transferência para outras unidades de saúde devem ser transportados com uso de máscaras cirúrgicas, e os profissionais devem utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) como gorros, máscaras N95, óculos de proteção ou escudo facial e aventais impermeáveis para realizar procedimentos nos pacientes⁽⁵⁾.

Florence Nightingale também valorizou a importância de ambientes benéficos para a saúde física e mental, pois acreditava que pacientes tinham menos chances de melhora caso fossem deprimidos ou ansiosos⁽¹⁻³⁾. Desse modo, manter a saúde física e mental proporciona consciência e sensibilidade para lidar com a situação de maneira serena, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Portanto, ler, interagir com outras pessoas e praticar exercícios físicos são importantes para preservar a saúde física e mental em dias de confinamento e após dias tensos de trabalho. Considerando que os efeitos da pandemia sobre os trabalhadores podem ser duradouros, é indicada a realização de atividades de lazer para distração e, principalmente, a procura de apoio emocional nesse momento difícil. Assim, várias instituições vêm prestando atendimento sem custos aos profissionais, com a finalidade de aliviar o estresse causado pela situação, como consultoria com equipes de bioética, psicologia e demais profissionais da área de saúde mental⁽⁶⁾.

Na dimensão “organização do trabalho”, Florence Nightingale instituiu o primeiro modelo de assistência de enfermagem por meio da sistematização do trabalho e protocolos definidos⁽¹⁻²⁾. Considerando que o novo coronavírus causa sintomas inespecíficos, como febre, sintomas respiratórios e gastrintestinais, é interessante que se mantenha um fluxo diferenciado para pacientes sintomáticos. Em vista disso, nos dias atuais, foram implementados protocolos formulados pelas instituições de saúde, visando às suas particularidades e capacidades. Cada instituição separa as unidades em “áreas limpas” para pacientes sem sintomas de coronavírus e “áreas sujas” para pacientes com sintomas de coronavírus e, conseqüentemente, possuem portas de entrada diferenciadas dentro da mesma instituição⁽⁷⁾.

Entre as ferramentas que estão sendo implementadas em larga escala durante a pandemia, as quais relacionam-se com o legado deixado por Florence⁽³⁾, podemos citar o isolamento, a quarentena, o distanciamento social e as medidas de contenção comunitária. Nesse quesito, medidas de precaução e controle de disseminação do novo coronavírus, quando adotadas de forma precoce, têm se mostrado eficazes para a desaceleração das taxas de crescimento da COVID-19.

O isolamento consiste em separar as pessoas infectadas com a doença das pessoas sem o vírus, a fim de proteger quem não está infectado. A quarentena é um dos meios mais eficazes de reduzir surtos por doenças e consiste na restrição de circulação de pessoas que foram expostas a doenças contagiosas. O distanciamento social refere-se à redução de interações entre pessoas dentro de uma mesma comunidade, sendo efetivo para doenças com transmissão de pessoa para pessoa. Exemplos de consequência dessa medida são o fechamento de escolas e o trabalho remoto. Quando há um quadro com maior número de indivíduos contaminados, pode-se pensar em contenção comunitária — intervenção imposta à comunidade como um todo —, a qual reduz significativamente as interações, objetivando o mínimo de exposição possível⁽⁸⁾.

Na dimensão “pesquisa, teoria e prática”, Florence Nightingale aplicou seus conhecimentos, utilizando pesquisas científicas como metodologia inovadora para aquela época⁽¹⁾, principalmente no âmbito da saúde pública. Após a Guerra da Crimeia, ela criou o Diagrama da Rosa, no qual representou-se por meio de pétalas das cores azuis (doenças infecciosas), rosas (ferimentos de guerra

e pretas (outras causas) a realidade das mortes dos soldados, que em sua grande maioria eram por doenças infecciosas hospitalares, e não por ferimentos de guerra. Dessa forma, ela conseguiu evidenciar, de forma visual, a redução dos óbitos após a implementação dos seus cuidados, quando possibilitou aos soldados melhor chance de sobrevivência, e entender isso oportunizou mudanças no sistema de saúde da Inglaterra⁽⁹⁾.

É importante observar que ações de saúde pública, embasadas em pesquisas epidemiológicas, permitem-nos identificar quais são os determinantes sociais envolvidos na transmissão comunitária e, também, indicar as principais medidas de precaução. Um aspecto de grande importância é o envolvimento da vigilância epidemiológica. A testagem para o novo coronavírus em grande escala possibilita uma visão epidemiológica da doença, favorecendo a identificação dos casos de pessoas portadoras do vírus e, com isso, a redução da contaminação comunitária no momento que medidas compatíveis são implementadas.

Florence Nightingale defendia a importância de uma enfermagem bem treinada por meio do ensino de qualidade e, para tanto, investiu na educação daquelas mulheres que praticavam a assistência aos doentes⁽¹⁾. Nessa linha, que se refere ao benefício do treinamento dos profissionais, estudo realizado em um hospital de Taiwan enfatiza a importância da implementação de um time de resposta no ambiente hospitalar, conhecido como “Força tarefa de resposta para a COVID-19”, o qual tem como função manter os profissionais atualizados em relação às orientações epidêmicas da doença, favorecendo medidas de controle de infecção e mudanças de rotinas (muitas vezes diárias), como também a realização de medidas de educação com os profissionais da saúde por meio de capacitações à distância⁽⁷⁾.

Nessa mesma lógica, outro estudo demonstrou que o treinamento realizado com as enfermeiras sobre temas relacionados à epidemiologia, controle de infecção, paramentação e retirada de equipamento de proteção individual (EPI) foi extremamente importante para que o time de enfermeiras contribuísse significativamente para a triagem de pacientes suspeitos da COVID-19 e para a redução da infecção dentro do ambiente hospitalar⁽⁵⁾.

Florence Nightingale acreditava que o ensino de profissionais da enfermagem era imperativo para a qualidade do cuidado⁽²⁾. E, nesse momento de crise pelo qual estamos passando, muitos governos estão sofrendo as consequências da falta de investimento na preparação de profissionais para atuação em situações de pandemia e de profissionais de enfermagem com qualificação para atuar como força de trabalho⁽¹⁰⁾.

No ano de 2018, foi lançada pela OMS, em conjunto com o Conselho Internacional de Enfermeiros e demais entidades, a campanha Nursing Now, a qual tem como objetivo promover a profissão internacionalmente por meio de incentivo à melhoria da educação, desenvolvimento profissional e condições de trabalho, entre outros aspectos⁽¹¹⁾. No ano de 2020, ano de término da campanha, mas também estipulado pela OMS como o ano internacional do(a) enfermeiro(a) e obstetrix, a falta de profissionais para atuação no mercado entrou em evidência. No relatório da State of the World's Nursing 2020, constataram que, no mundo, há 28 milhões de enfermeiros que atuam em setores de saúde públicos e privados, mas, apesar de ser um número grande, ainda são 7 milhões de enfermeiros a menos do que o necessário⁽¹²⁾.

Portanto, é prioritário o uso de intervenções para mudar essa realidade, como: formar e qualificar mais enfermeiros para uma força de trabalho sólida; investir no currículo, para que eles saibam atuar na saúde pública, na Atenção Primária à Saúde e nas demais áreas de atuação; e capacitar enfermeiros para a liderança, não somente no ambiente de trabalho, mas também dentro de sua comunidade. Além disso, em relação à pandemia da COVID-19, vimos o quanto é importante uma força de trabalho capacitada, sendo necessário um grande número desses profissionais com qualificação em áreas específicas, como nas unidades de cuidado intensivo⁽¹⁰⁾.

Florence Nightingale instituiu a enfermagem como profissão⁽¹⁾, dando visibilidade aos profissionais enquanto líderes⁽¹⁻²⁾ no processo de cuidado. Do mesmo modo, inovou quando priorizou o cuidado às pessoas e não apenas o processo saúde-doença⁽¹⁻²⁾. Assim, há 200 anos, estamos testemunhando o crescimento da profissionalização, capacitação e competência da enfermagem no mundo. Percebemos que os profissionais dessa área são importantes protagonistas na luta contra o novo coronavírus, pois, durante a pandemia, as equipes de enfermagem vêm se atualizando e mudando suas rotinas, buscando uma inovação de cuidados, com a finalidade de reduzir os riscos de contaminação e a mortalidade dos pacientes⁽¹⁰⁾. Desse modo, é evidente a importância do conhecimento clínico do enfermeiro, associado ao seu trabalho assistencial e ao seu papel de líder.

Durante a quarentena, em hospitais de campanha e serviços de emergência referenciados aos pacientes com sintomas da doença, a equipe de enfermagem apresentou-se como linha de frente, criando estratégias para o combate ao novo coronavírus. E, quando os pacientes procuram atendimento hospitalar, são recebidos por enfermeiros treinados, que exercem as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem, tais como coleta de dados do paciente, diagnóstico de enfermagem e planejamento dos cuidados⁽⁵⁾. O papel de liderança dos enfermeiros, dentro do ambiente hospitalar, contribui para a supervisão da realização das medidas de proteção, na organização de isolamento temporário, em unidade de internação ou de cuidados intensivos e ainda em salas para conversas entre profissionais e familiares, com os equipamentos de uso individual necessários para segurança do trabalhador⁽⁵⁾.

Florence Nightingale destacou-se pela ética profissional⁽¹⁾, e, neste paralelo de pandemia, em que as rotinas de cuidados mudam rapidamente, as decisões que os enfermeiros tomam para as condutas com os pacientes são cheias de incertezas. Dentre algumas questões éticas que afetam a equipe de enfermagem, temos: a segurança do paciente; a própria segurança do enfermeiro e de seus colegas e famílias; a alocação de recursos escassos; a mudança no relacionamento dos enfermeiros com

os seus pacientes; e a falta e a realocação dos profissionais para exercerem o cuidado, muitas vezes em áreas desconhecidas⁽⁶⁾.

Relacionada à segurança dos profissionais, podemos atribuir seus medos ao fato de trabalharem sob condições inadequadas, ao exercerem cargas horárias exaustivas, com risco de exposição ao novo coronavírus e com falta em número e qualidade de EPI. Em face da pandemia da COVID-19, as instituições devem apoiar os trabalhadores em decisões de adiar ou negar atendimento ao cliente contaminado, pois pedir para que os profissionais trabalhem sem o uso de materiais de segurança necessários põe em risco sua saúde, a dos demais pacientes e a de seus familiares, comprometendo a qualidade do cuidado. Assim, o dilema ocorre porque, por um lado, existe esse risco; mas, por outro lado, o próprio profissional acha extremamente difícil deixar de realizar o cuidado ao paciente, pensando em suas responsabilidades como ser humano e como trabalhador da área da saúde, além do seu juramento de aliviar o sofrimento e não abandonar os pacientes.

Ainda, a pandemia da COVID-19 está demandando aplicação e distribuição de recursos (estes já escassos) às unidades de atendimento. Essa organização de recursos condiz com a implementação de protocolos de atendimento utilizados em catástrofes, a fim de instituir o fluxo de atendimento e suas prioridades, o que é necessário para balancear as necessidades individuais e comunitárias.

Consequentemente, a criação de diretrizes e protocolos com critérios rigorosos para auxiliar na decisão sobre quais pacientes têm maior probabilidade de se beneficiar durante uma crise de alocação de recursos — por exemplo, para usar aparelho de ventilação mecânica — têm o intuito de estipular as melhores condutas a serem tomadas, pois determinam que as decisões devem ser realizadas em equipe e não de forma individual por profissional. Além disso, em um ambiente de trabalho hostil e desumano, como o que ocorre na pandemia da COVID-19, os enfermeiros são desafiados diariamente a tornar esse espaço mais acolhedor, criando estratégias para que os pacientes consigam conversar com seus familiares e não se sintam sozinhos na situação na qual se encontram⁽⁶⁾.

FLORENCE NIGHTINGALE: LEGADO, PRESENTE E PERSPECTIVAS

As dimensões principais da Teoria Ambientalista e dos ensinamentos de Florence Nightingale (legado) foram recuperadas por meio da revisão narrativa, relacionadas ao trabalho da equipe de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19 (presente), e trazidas como perspectivas para uma enfermagem mais eficaz e empoderada do seu trabalho (Quadro 1).

Quadro 1 – Comparação dos ensinamentos de Florence Nightingale em relação ao trabalho da enfermagem no passado, no presente e no futuro

Legado de Florence Nightingale	Presente (COVID-19)	Perspectivas (Futuro)
<i>Higiene e limpeza</i> Principais mensagens de Florence Nightingale sobre fatores essenciais na prevenção de doenças: lavar as mãos com água e sabão; limpeza do ambiente; circulação de ar; iluminação; higiene dos enfermos e profissionais; e higiene das casas ⁽¹⁻²⁾ .	Higiene e limpeza das mãos, superfícies, roupas, sapatos e álcool gel são orientações que nunca foram tão importantes e difundidas por todos os profissionais. Entretanto, embora básicas, tais princípios evidenciaram uma série de situações de fragilidade global.	As práticas de higiene ajudaram a transformar os conceitos de saúde pública e devem ser mantidas pelos profissionais e pela população em geral. Os procedimentos básicos de higiene são uma forma indispensável de combater microrganismos e devem ser respeitados, reduzindo a disseminação de várias doenças.

Continua

Continuação do Quadro 1

Legado de Florence Nightingale	Presente (COVID-19)	Perspectivas (Futuro)
<p><i>Saúde física e mental</i> Florence Nightingale valorizava a importância de ambientes benéficos para a saúde mental e física, pois acreditava que pacientes tinham menos chances de melhora se ficassem deprimidos ou desesperados. Nos hospitais do Exército, incentivou soldados a ler, escrever cartas e conversar⁽¹⁻³⁾.</p>	<p>Manter a saúde física e mental proporciona consciência e sensibilidade para lidar com a situação de maneira serena. Portanto, ler, interagir com outras pessoas e praticar exercícios físicos são importantes para preservar a saúde física e mental em dias de distanciamento social e sobrecarga de trabalho.</p>	<p>Pensamentos, sentimentos e comportamentos têm um grande impacto no estado de saúde física. Por outro lado, o estado de saúde física tem considerável influência sobre o bem-estar e a saúde mental. Assim, é importante conhecer essa ligação entre saúde mental e física para prevenção de doenças. Devemos trabalhar de forma mais efetiva a saúde emocional/mental com os integrantes da nossa equipe, agregando profissionais com conhecimento e experiência nessa área.</p>
<p><i>Organização do Trabalho</i> Nightingale instituiu a definição de tarefas, protocolos de atendimento e organização da prática profissional como modelo de trabalho. Com a implantação da divisão técnica do trabalho de enfermagem, desenvolveu o primeiro modelo de assistência de enfermagem por meio da sistematização do trabalho, além de ter contribuído com o desenvolvimento da saúde pública⁽¹⁻²⁾.</p>	<p>Os protocolos são fundamentais na organização da equipe assistencial, sendo que muitos enfermeiros estão na linha de frente como responsáveis pela elaboração de protocolos gerenciais e assistenciais para o combate à pandemia. Desse modo, os protocolos ganham maior importância no trabalho de todos, inclusive para as outras profissões de saúde.</p>	<p>O trabalho pautado em protocolos agrega assistência qualificada e equitativa aos pacientes e proporciona maior segurança não só para eles, mas também para os profissionais. Todavia, enquanto profissionais da saúde, devemos sempre respeitar a individualidade de quem estamos cuidando e, mesmo trabalhando com protocolos, lembrar sempre que lidamos com pessoas.</p>
<p><i>Distanciamento social</i> Florence Nightingale, em período de isolamento social devido a uma infecção (brucelose), produziu um relatório de 900 páginas sobre as falhas no cuidado assistencial durante a Guerra da Crimeia (1853 a 1856) e um livro sobre design hospitalar⁽³⁾.</p>	<p>Ao redor do mundo, foram instituídas iniciativas de distanciamento social para o combate à disseminação do novo coronavírus.</p>	<p>O distanciamento social realizado de forma organizada torna-se necessário para reduzir a transmissibilidade de microrganismos altamente contagiosos, fazendo repensar nossos hábitos de convivência social. Este é um momento em que muitos profissionais da saúde aproveitam para estudar sobre novas perspectivas de cuidado, tais como o teleatendimento, monitoramento e consultoria em saúde, que devem ter sua utilização aprimorada nos próximos tempos.</p>
<p><i>Pesquisa, teoria e prática</i> Florence Nightingale alinhou as observações do seu trabalho aos ensinamentos recebidos, testando na prática suas ideias e percepções. Além disso, criou o Diagrama da Rosa⁽⁹⁾, para a visualização de dados sobre contaminação, considerado um método revolucionário para aqueles tempos⁽¹⁾.</p>	<p>O acompanhamento de dados estatísticos utilizado na saúde pública tem influência vinda de outra grande contribuição de Florence Nightingale: o uso de gráficos para melhorar a interpretação de dados.</p>	<p>Prática profissional aliada a evidências científicas subsidiam as políticas de saúde que salvam vidas.</p>
<p><i>Treinamento dos profissionais</i> Nightingale defendia a enfermagem como ciência que requer treinamento e conhecimento profissional⁽¹⁾.</p>	<p>Estão sendo primordiais capacitações à distância para uso de protocolos clínicos voltados ao cuidado do paciente e do profissional, no âmbito de promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação. Durante a pandemia, foram aperfeiçoadas tecnologias online de ensino e desenvolvidas novas tecnologias, como: vídeos, podcasts, blogs, infográficos, <i>serious games</i>, encontros virtuais e telessimulação.</p>	<p>Capacitações sistematizadas respaldam o cuidado com qualidade e trazem retorno financeiro às instituições que investem em seus profissionais. As novas tecnologias para capacitação e ensino serão mais bem consolidadas a partir da correlação com metodologias pedagógicas inovadoras/ativas e do constante desenvolvimento tecnológico na educação.</p>
<p><i>Ensino</i> Em uma sociedade na qual somente a voz dos homens era ouvida, Florence Nightingale dedicou-se a pesquisas científicas e investiu na educação. Na assistência, defendia a importância de uma enfermagem bem treinada por meio do ensino de qualidade⁽²⁾.</p>	<p>Os governos precisam investir massivamente no ensino de enfermagem, criando empregos e promovendo a liderança desses profissionais para garantir que haja um número suficiente deles com as competências adequadas para sistemas de saúde eficazes, equitativos e sustentáveis.</p>	<p>A reflexão sobre o processo de formação do enfermeiro, no que tange à articulação teórico-prática, deve subsidiar a reorientação do fazer e saber. Essa reflexão precisa ser prioritária para que se procedam às mudanças na educação em enfermagem e que estas sejam condizentes com as necessidades do mundo contemporâneo.</p>
<p><i>Profissão e inovação</i> Florence instituiu a enfermagem como profissão, dando visibilidade aos profissionais. Do mesmo modo, inovou quando priorizou o cuidado às pessoas e não apenas o processo saúde-doença⁽¹⁾.</p>	<p>Os conceitos de saúde e qualidade de vida são constantemente transformados à medida que a inovação e a complexidade humana se modificam. As equipes de enfermagem em todo o mundo têm inovado para um cuidado baseado em evidências e conhecimento científico, buscando maior benefício terapêutico às pessoas com a COVID-19.</p>	<p>Os ensinamentos de Florence Nightingale configuram as bases do cuidado de enfermagem, reinterpretadas nos conceitos de pessoa/ambiente, enfermagem/profissional e saúde/doença; e devem seguir embasando a nossa profissão bem como auxiliando a inovação e o empreendedorismo em enfermagem.</p>

Continua

Continuação do Quadro 1

Legado de Florence Nightingale	Presente (COVID-19)	Perspectivas (Futuro)
<i>Profissão e liderança</i> Florence Nightingale incentivou a liderança clínica, assistencial e administrativa; e utilizou dados estatísticos para a reforma hospitalar ⁽¹⁻²⁾ .	A enfermagem está exercendo papel fundamental nas ações de proteção e assistência aos indivíduos, considerando os determinantes sociais que estão envolvidos na questão da transmissão e aumento do número de casos da COVID19.	Aptidão para se comunicar, solucionar conflitos e ter iniciativa são atributos de liderança essenciais para a profissão de enfermagem, os quais contribuem para o cuidar.
Ética Nightingale destacou-se pela conduta ética de seus feitos enquanto enfermeira ⁽¹⁾ .	Sempre zelar pela pessoa de quem cuidamos e pela ética da profissão.	Realizar assistência ética, científica, segura e de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Florence Nightingale era visionária em sua época, oferecendo grandes contribuições no campo da epidemiologia. Seus estudos com a Teoria Ambientalista ainda são válidos, mesmo depois de quase dois séculos desde seu prelúdio. Os procedimentos descritos por ela, principalmente a lavagem das mãos e a higiene do ambiente, são oficialmente reconhecidos pela OMS como estratégias para combater a disseminação do novo coronavírus.

Os ensinamentos de Florence Nightingale também ressaltam que ainda necessitamos fortalecer a enfermagem em várias dimensões do trabalho. E, para a continuidade do seu legado, é preciso maior articulação entre as instituições de ensino e de saúde, com

investimento na valorização da profissão e na melhor formação dos profissionais para que tenhamos o avanço da enfermagem.

Embora o estudo tenha alcançado seu objetivo, existe limitação no que concerne à escassez de pesquisas relacionando os ensinamentos de Florence Nightingale e o trabalho da equipe de enfermagem diante da pandemia da COVID-19 no contexto brasileiro.

Por outro lado, ao final desta reflexão, podemos inferir que a enfermagem já aprendeu muito com a jornada de Florence Nightingale e que todos os seus ensinamentos são fundamentais para o enfrentamento da COVID-19. Assim, o vasto conhecimento e as experiências deste momento de pandemia devem solidificar e alavancar a profissão para um futuro de maior valorização e força das categorias.

REFERÊNCIAS

- Costa R, Padilha MI, Amante LN, Costa E, Bock LF. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. *Texto Contexto Enferm*. 2009;18(4):661-9. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000400007>
- Frello AT, Carraro TE. Florence Nightingale's contributions: an integrative review of the literature. *Esc Anna Nery*. 2013;17(3):573-9. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000300024>
- Nightingale F. *Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é*. São Paulo: Cortez; 1989.
- Barjas-Castro ML, Baumgartner JE, Sales LNM, Santos RA, Pereira FB, Castro V. Blood supply strategies facing a reference blood centre in Brazil during the COVID-19 pandemic. *ISBT Sci Series*. 2020;1-4. <https://doi.org/10.1111/voxs.12565>
- Zhang Y. Strengthening the power of nurses in combating COVID-19. *J Nurs Manag*. 2021;29(3): 357-9. <https://doi.org/10.1111/jonm.13023>
- Morley G, Grady C, McCarthy J, Ulrich CM. Covid-19: ethical challenges for nurses. *Hastings Center Rep*. 2020;50(3):35-39. <https://doi.org/10.1002/hast.1110>
- Chang YT, Lin CY, Tsai MJ, Hung CT, Hsu CW, Lu PL, et al. Infection control measures of a Taiwanese hospital to confront the COVID-19 pandemic. *Kaohsiung J Med Sci*. 2020;36:296-304. <https://doi.org/10.1002/kjm2.12228>
- Wilder-Smith A, Freedman DO. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. *J Travel Med*. 2020;1-4. <https://doi.org/10.1093/jtm/taaa020>
- Porto F, Costa IZK, Gomes TO, Correia LM, Carrilho NLM, Mercedes Neto. Em tempos da Covid-19: aplicações das lições deixadas por Florence Nightingale. *Hist Enferm Rev Eletrôn [Internet]*. 2020[cited 2020 Aug 28];11(Especial):64-72. Available from: <http://here.abennacional.org.br/here/v11/especial/a8.pdf>
- Williams G. The true worth of a nurse...time to act!. *J Adv Nurs*. 2020;76(10):2469-70. <https://doi.org/10.1111/jan.14418>
- Cassiani SHB, Lira Neto JCG. Nursing Perspectives and the "Nursing Now" Campaign. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(5):2351-2. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2018710501>
- World Health Organization (WHO). State of the world's nursing: investing in education, jobs and leadership [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2020 Aug 28]. 117 p. Available from: <http://www.who.int/publications/i/item/978924000327>